



Estratégia
CONCURSOS

Aula

História p/ PM-PA (Soldado) - 2019

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. Antecedentes da Primeira Guerra: O Imperialismo e a Colonização da Ásia e da África..	3
<i>1.1. Justificativas da Colonização</i>	3
2. A Primeira Guerra Mundial.	5
<i>2.1. O Rompimento do Equilíbrio Geopolítico Europeu</i>	5
<i>2.2. Principais causas do conflito</i>	6
2.2.1. Alianças Militares	7
3. O Início do Conflito.	8
<i>3.1. O conflito</i>	8
4. Principais Consequências da Primeira Guerra.	10
5. Orientações de Estudo (Checklist) e Pontos a Destacar	11
<i>5.1. Europa no Século XIX e o Imperialismo Afro-Asiático.</i>	11
<i>5.2. A Formação e Expansão dos EUA</i>	14
<i>5.3. A Primeira Guerra Mundial</i>	15
6. Exercícios	19
7. Considerações Finais.	57



00. BATE PAPO INICIAL.

Olá amigo concurseiro. É com muita alegria que o recebo novamente para falarmos de *história*. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Leia com atenção seu texto de apoio, releia e pratique exercícios. Aos poucos o conteúdo básico vai ficar retido na sua memória. Claro que para isso é muito importante você fazer suas próprias anotações, ou em forma de resumo ou anotações nos exercícios, não importa, você escolhe. O importante é estudarmos bastante e nos concentrarmos nos estudos. Estimule sua disciplina e procure motivação pensando em seus sonhos. Bons estudos.



1. ANTECEDENTES DA PRIMEIRA GUERRA: O IMPERIALISMO E A COLONIZAÇÃO DA ÁSIA E DA ÁFRICA.

A Revolução Industrial que iniciou na Inglaterra no século XVIII espalhou-se rapidamente pela Europa e no século XIX e ocorreu a todo vapor nos EUA e Japão. O grande aumento da produtividade **diminuiu os preços** das mercadorias e estimulou a **grande competitividade** entre as grandes empresas e entre os países. O grande aumento na produção demandava um aumento dos **mercados consumidores** e **novas fontes de matéria prima**. A solução encontrada pelas potências industriais europeias foi a conquista e colonização do interior do continente africano e da Ásia.

Este novo ciclo de colonização que ocorre no século XIX é o período que chamamos de **neocolonialismo** ou imperialismo afro-asiático, quando as potências pioneiras europeias Inglaterra, França e Bélgica dão início à penetração econômica capitalista e da partilha entre eles da África e Ásia.

No século XIX desenvolveu-se o capitalismo **industrial monopolista**, em que foram formados **grandes conglomerados capitalistas**. As grandes empresas tornaram-se tão poderosas que uma só, ou um pequeno grupo delas dominavam o mercado. São os chamados **Trustes e Cartéis**.

A conquista da África e Ásia foi ao mesmo tempo um processo econômico e militar. Os exércitos das potências imperiais europeias invadiam os territórios submetendo os povos através de armas e acordos, assim impondo seu domínio. Os territórios eram partilhados entre os impérios europeus.

1.1. JUSTIFICATIVAS DA COLONIZAÇÃO

Havia por parte do colonizador uma visão profundamente **eurocêntrica** e racista. Havia uma teoria vigente na época chamada **“Darwinismo Social”**, que tentava dar uma justificativa racial à colonização. Através desta teoria haveria povos civilizados e mais desenvolvidos tecnologicamente devido sua superioridade, e todos os outros povos do mundo, asiáticos, africanos e os indígenas americanos eram inferiores. Daí surge uma corrente de pensamento que justificava a colonização como uma **“missão civilizadora”**, em que os europeus deveriam levar a **civilização** e a **religião** para estes povos.

Vários conflitos ocorreram. A submissão destes povos foi muito violenta e a guerra contra a dominação estrangeira europeia ocorreu principalmente na Ásia como a Guerra do Ópio (1840-1842) e dos **Boxers** (1899-1900) na China, e a Guerra dos Cipayos (1857-1859) na Índia.



O continente africano teve quase todo o seu território ocupado pelos ingleses, franceses e belgas até 1870. Neste contexto surgem dois novos países na Europa. Os países que tiveram suas unificações (formações dos estados nacionais) tardias: A Itália e a Alemanha. Ambos já surgiram como países industrializados, principalmente a Alemanha. Passaram a exigir territórios coloniais na África e forçaram a realização de um acordo de partilha do continente chamado de “**Conferência de Berlim**”, que estabeleceu as fronteiras de cada potência no continente e garantindo alguns territórios para os alemães e franceses. A partilha do continente foi feita através de **fronteiras artificiais**, que não respeitaram as **fronteiras tribais** tradicionais, unindo no mesmo território tribos inimigas e separando tribos aliadas. A disputa por colônias se tornou tão intensa que jogou os países europeus numa tremenda rivalidade que desencadeou a **I Guerra Mundial**.





2. A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.

O conflito ocorreu entre 1914 a 1918. O principal palco da guerra foi o continente europeu, em que estavam localizados naquela época as maiores potências coloniais e industriais como a Inglaterra, França, Alemanha e Itália. A Guerra foi mundial por isso: envolveu direta ou indiretamente as metrópoles europeias e seu mundo colonial. A colônia estava em guerra junto da metrópole, assim, a guerra seria mundial.

2.1. O ROMPIMENTO DO EQUILÍBRIO GEOPOLÍTICO EUROPEU

A **Itália** e **Alemanha** são chamadas potências nacionais tardias. São países que foram formados como Estados Nacionais em 1871, já como potências industriais. Necessitavam de áreas coloniais para fornecer matérias primas e mercado consumidor, mas como o continente africano já estava quase todo dividido entre as potências pioneiras (Inglaterra, França e Bélgica), a disputa imperialista dos países europeus em busca de colônias ficou acirrada. O principal motivo que levou os países à guerra foram as disputas imperialistas. O processo de formação da Alemanha em Estado Nacional é conhecido como **“unificação alemã”**. Durante o processo de unificação, que levou décadas, ocorreram várias guerras, entre elas um conflito entre a Prússia (território que liderou o processo de unificação dos territórios germânicos) e França: **A Guerra Franco Prussiana**. Este conflito foi vencido pela Prússia que anexou um território Francês, muito rico em carvão e ferro na região das cidades da **Alsácia** e **Lorena**. A França nunca aceitou a derrota e isso desenvolveu um forte nacionalismo francês e também um forte sentimento anti-germânico. Como a Alemanha já surgiu como grande potência industrial, e já em 1890 já havia ultrapassado a produção inglesa de aço, a Inglaterra também, devido à concorrência, desenvolveu um sentimento anti-alemão.

Outro foco de conflito europeu era a região dos **“Balcãs”**: uma região peninsular e montanhosa, disputada pelos impérios da região. Disputavam ativamente a região dos Balcãs alguns impérios que não existem mais, pois desapareceram ao fim da guerra: O Império Turco-Otomano, Império Austro-Húngaro e Império Russo. A rivalidade entre os impérios pela região balcânica era tão intensa que podemos dizer que lá era um verdadeiro barril de pólvora pronto para explodir. Só faltava uma faísca.





O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs**.

No início do século XX os nacionalismos estavam exaltados em toda a Europa e todas as potências tinham pretensões expansionistas. Os países faziam forte propaganda nacionalista contra seus concorrentes. Havia o pensamento nacionalista conhecido como **“Pan Germanismo”** (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da Alemanha), o **“Pan eslavismo”** (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da “mãe” Rússia) e as pretensões expansionistas servias para formar a **“Grande Sérvia”**. Além disso, os nacionalismos também estavam exaltados na Inglaterra, França e Alemanha.

As causas do conflito estão ligadas, portanto ao **Imperialismo** e ao **nacionalismo**.

2.2. PRINCIPAIS CAUSAS DO CONFLITO

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).
- ✓ Nacionalismos exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- ✓ Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).

As rivalidades entre os países e a crescente tensão entre eles, fez com que surgissem alianças militares, já que a Europa estava diante de um conflito iminente (que pode ocorrer a qualquer momento).

2.2.1. Alianças Militares



Lutaram na guerra a Tríplice Aliança X Tríplice Entente.

TRÍPLICE ENTENTE	TRÍPLICE ALIANÇA
Inglaterra.	Alemanha.
França.	Império Austro-Húngaro.
Império Russo (sai em 1917).	Império Turco-Otomano.
EUA (entra em 1917).	Itália (muda de lado durante o conflito).

3. O INÍCIO DO CONFLITO.



O estopim da guerra foi o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-húngaro (IAH), Francisco Ferdinando. Nas disputas territoriais nos Balcãs os interesses entre o **IAH e a Sérvia**, se chocaram. Os dois impérios pretendiam anexar o território da **“Bósnia-Herzegovina”**, e os austríacos fizeram isso primeiro, contrariando as pretensões expansionistas da Sérvia. O Império Austro-húngaro era uma monarquia dupla (um rei austríaco e outro húngaro). O príncipe austríaco foi fazer uma visita diplomática à capital da Bósnia, a cidade de Sarajevo, para propor uma monarquia tríplice (um rei austríaco, um húngaro outro bosníaco.) Um **grupo**

terrorista, ultranacionalista Sérvio chamado “mão negra” cometeu o atentado que deu início à guerra. O IAH declara guerra à sérvia e a política de alianças é acionada.

3.1. O CONFLITO

No início da guerra todos acreditavam que o conflito seria breve. Se arrastou por mais de quatro anos. Podemos dividir o conflito em basicamente 3 etapas:

- 1- **Guerra de Posição:** Movimentação das tropas no início do conflito. Entre agosto e novembro de 1914.
- 2- **Guerra de trincheiras:** novembro de 1914 a março de 1918.



3- Entrada dos EUA e Saída da Rússia: O Império Russo sai da Guerra pois eclode em 1917 a Revolução Russa, que implanta o socialismo no país. Assinaram o **“Tratado de Brest-Litovisk”** para sair do conflito. Em troca do **armistício** (cessar fogo) cederam territórios no leste europeu. Ao sair do conflito não ocorreu o desequilíbrio de forças na guerra pois a Rússia estava em uma forte crise interna e seu exército despreparado e mau armado, mas com a entrada dos EUA o jogo virou totalmente, pois entrou na guerra um país que não havia sofrido com batalhas em seu território e estavam fortemente armados. Os EUA venderam armas, alimentos e produtos industriais para os dois lados da guerra. Optou pela Entente que havia comprado muito mais. A participação dos EUA foi determinante para o fim da I Guerra.



Epidemia de gripe espanhola: Durante o conflito ocorreu uma grande epidemia que se espalhou pelo mundo e matou milhões de pessoas. Foi a maior mortalidade provocada por uma epidemia no século XX.

Ao fim da Guerra a aliança militar vitoriosa foi a tríplice Entente (Inglaterra, França, EUA e Itália – trocou de lado). Impuseram pesadas punições militares à Alemanha através do **“Tratado de Versalhes”**, que considerava a Alemanha a única culpada da Guerra. O Tratado previa:

- ✓ Desmilitarização da Alemanha.
- ✓ Perda de territórios na África.
- ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França.
- ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.

Os EUA eram governados pelo presidente Woodrow Wilson, que propôs uma série de ações para minimizar os rancores gerados pela Guerra, estabilizar o continente europeu e manter a paz mundial. Foi lançado um documento conhecido como **“Os 14 pontos de Wilson”** para a paz. Entre as propostas estava a criação da **“liga das nações”**, um organismo internacional cujo objetivo era evitar outra Guerra. Sabemos que esta organização não teve sucesso, pois 20 anos depois ocorreu a eclosão da **II Guerra Mundial**, cujas causas estão ligadas ao **revanchismo alemão** provocado pela derrota na I Guerra e pela humilhação imposta pelo Tratado de Versalhes.



4. PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA PRIMEIRA GUERRA.

- ✓ Os 14 pontos de Wilson: A liga das nações.
- ✓ Fim da “Era dos Impérios”: Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão).
- ✓ Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia).
- ✓ As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países.
- ✓ Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
- ✓ O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
- ✓ O Tratado está ligado à ascensão do Nazi-Fascismo e a eclosão da II Guerra.



5. ORIENTAÇÕES DE ESTUDO (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR



5.1. EUROPA NO SÉCULO XIX E O IMPERIALISMO AFRO-ASIÁTICO.

1. Após a Revolução Francesa a Europa passou todo o século XIX em grande instabilidade política. Não se preocupe com os acontecimentos deste período, pois pensando no exame e no perfil da banca não são relevantes para concursos, mas para contextualizarmos os principais acontecimentos devemos lembrar que foi um século em que a Europa passou por várias guerras e revoluções.
2. Os dois principais conflitos que devemos lembrar são as duas guerras de unificação nacional: Unificação Italiana (1870) e Unificação Italiana (1971). Os dois países foram unificados por uma elite com um projeto de desenvolvimento baseado na expansão militar e industrial.
3. Na expansão territorial feita por Otto Von Bismarck, o líder responsável pelo processo de unificação, a Alemanha entrou em guerra com a Dinamarca, com a Áustria e com a França. A guerra contra os franceses foi pelo território siderúrgico-carbonífero da Alsácia e da Lorena, que foram conquistadas e tomadas da França na Guerra Franco-Prussiana (1871 e foi o último conflito da unificação alemã). A derrota francesa gerou um grande revanchismo e um aumento do nacionalismo e do antigermanismo, e é a principal rivalidade que levou os dois países a lutar na Primeira Guerra.
4. A economia industrial aos poucos se expandiu para todo o continente. As potências de industrialização pioneira foram a Inglaterra e a França, e elas tornaram-se as principais economias do continente.
5. É importante lembrarmos que foi um momento em que a Europa se urbanizou, e existia uma grande quantidade de miseráveis que formaram a classe operária que trabalhou nas primeiras fábricas. Na Inglaterra devemos lembrar que os cercamentos levaram ao êxodo rural e as primeiras cidades inglesas tinham grande quantidade de marginalizados urbanos, que eram mão de obra barata disponível para as primeiras indústrias.
6. O século XIX foi o período que surgiu o pensamento do socialismo científico de Karl Marx e Frederich Engels, que lançaram o “Manifesto do Partido Comunista” durante as revoltas em 1848 chamadas de “A Primavera dos Povos”, que foram revoltas que se espalharam pela Europa na luta contra os governos autoritários. Não se preocupe com este conflito para a prova, mas é bom saber que ocorreu. O socialismo surgiu no plano teórico, espalhou-se por todo o continente e influenciou os movimentos de trabalhadores, até a Primeira Guerra, quando eclodiu a “Revolução Russa” durante o conflito.



7. O Socialismo científico influenciou vários movimentos ao redor do mundo, sobretudo durante a Guerra Fria, em que ocorreram várias revoluções socialistas como a Revolução Chinesa, a Revolução Cubana e no Vietnã. Após o fim da URSS em 1991 restaram como países socialistas Cuba e Coreia do norte, que não possuem capacidade de proliferação da ideologia, que perdeu representatividade com a decadência da União Soviética em 1991.
8. A industrialização espalhou-se e as potências pioneiras passaram a buscar novos mercados consumidores e fontes de matérias primas fora da Europa. Foi o momento de um novo ciclo de expansão do capitalismo: O Imperialismo Afro-Asiático.
9. O Imperialismo Afro-Asiático foi uma expansão do capitalismo industrial, que colonizou o interior africano e asiático. Até então os Europeus só ocupavam regiões estratégicas destes continentes, principalmente no litoral. O período é chamado também de neocolonialismo. O primeiro grande ciclo de colonização foi no século XVI, quando ocorreu a expansão do capitalismo comercial mercantilista e colonização da América. O neocolonialismo é um segundo ciclo de colonização no século XIX, quando ocorreu a expansão do capitalismo industrial e colonização da África e Ásia.
10. As potências pioneiras na colonização da África foram a Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. É muito importante destacarmos a mentalidade eurocêntrica e racista, cuja mentalidade era de que levavam a civilização para os povos inferiores, que pode ser resumida na ideia do “Fardo do Homem Branco”: um poema e um poeta inglês Rudyard Kipling (que também criou personagens hoje conhecidos como Tarzan, o homem macaco e Mogli, o menino lobo) que será transcrito abaixo.
11. Texto complementar:

O fardo do homem branco

Tomai o fardo do Homem Branco/ Enviai vossos melhores filhos/ Ide, condenai seus filhos ao exílio/ Para servirem aos vossos cativos; /Para esperar, com chicotes pesados/ O povo agitado e selvagem/ Vossos cativos, tristes povos/ Metade demônio, metade criança./ Tomai o fardo do Homem Branco/Continuai pacientemente/ Ocultai a ameaça de terror/ E vede o espetáculo de orgulho;/ Ao discurso direto e simples/, Uma centena de vezes explicado, /Para buscar o lucro de outrem/ E obter o ganho de outrem/ Tomai o fardo do Homem Branco As guerras selvagens pela paz/ Enchei a boca dos famintos,/ E proclamai o cessar das doenças/ E quando o vosso objetivo/ estiver/ próximo (O fim que todos procuram)/ Assisti a indolência e loucura pagã/ Levei toda sua esperança ao nada/ (...)

12. A Alemanha e a Itália nasceram potências industriais, e o surgimento de dois novos países levou ao rompimento do equilíbrio geopolítico europeu. Equilíbrio geopolítico é a forma como as relações internacionais dos principais países estão estabelecidas. Até então haviam duas potências, Inglaterra e França, agora surgiram mais duas para disputar os mesmos mercados e as mesmas áreas coloniais na África e Ásia.
13. O continente africano foi dividido na primeira metade do século XIX entre as potências pioneiras, e a Inglaterra e a França dominavam quase todo o continente. A recente potência



alemã passou a pressionar os outros países até a realização da “Conferência de Berlim”, um tratado que dividia o continente através de fronteiras artificiais entre os países europeus. É importante salientarmos que existiam “fronteiras étnicas”, ou seja, territórios divididos entre tribos, que não foram respeitadas. Dentro dos territórios artificiais criados pelos europeus, ficaram várias tribos inimigas, e isso gerou uma tensão entre os grupos, que era controlada pelas potências colonizadoras.



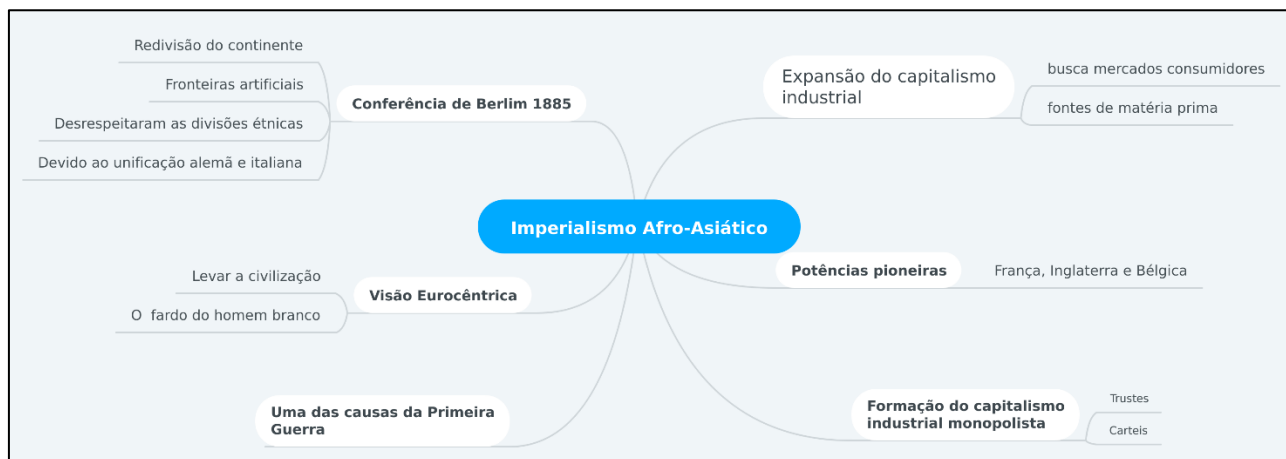
14. Uma relação interessante é que esta divisão que não respeitou as tradicionais divisões étnicas, está na origem da instabilidade política que ocorre hoje no continente, principalmente após as independências dos países africanos. Alguns se tornaram ditaduras violentas e outros vivem em um estado permanente de guerra civil. É importante que você relacione o imperialismo à Primeira Guerra e a instabilidade política africana atual também, pois tornaram-se independentes a partir do final da Segunda Guerra Mundial, portanto durante a Guerra Fria, e são países jovens, que não consolidaram suas instituições públicas (não consolidou seus Estados), e ao norte na África Árabe os países todos tornaram-se ditaduras, que foram combatidas em 2010 na primavera Árabe, e na África subsaariana predominam países com fronteiras caóticas, população miserável, um estado de guerra civil que em alguns países é quase permanente, com guerrilhas e atividades terroristas.



15. Observe no mapa o tópico 13, que tracei nele uma linha marrom. Perceba que são todas colônias da Inglaterra, que tinha o objetivo de construir o “corredor inglês”, ou seja,

dominar continuamente os territórios entre o Egito e a República Sul Africana. Os ingleses tentaram, mas não conquistaram a Etiópia e a Tanzânia. Um dos projetos ingleses era criar uma ferrovia que ligasse os extremos do continente.

16. Portugal e Inglaterra tiveram disputas pelas terras africanas. Os ingleses intencionavam dominar todo o percurso do “corredor inglês” e os portugueses queriam conquistar os territórios entre Angola e Moçambique. Estes dois países foram colônias lusitanas até a década de 70. Em 1974 acabou a ditadura Salazarista, em que Antônio Salazar permaneceu entre 1932 e 68 e seu regime se estendeu até 1974. Em 1968 teve um derrame cerebral e o foi substituído por um de seus ministros. Neste contexto eclodiram os movimentos de independência de Moçambique e de Angola. Portugal gastou muito com a guerra, o que agravou a crise econômica pela qual o país passava, e aconteceram vários movimentos contra o regime que foi derrubado na Revolução dos Cravos em 74.
17. Esta fase de expansão do capitalismo industrial é a de formação de grandes monopólios empresariais para a exploração da África e Ásia: Os trustes e os carteis. No primeiro caso é quando uma grande empresa domina todas as etapas de uma cadeia produtiva, impedindo a livre-concorrência e no segundo quando um grupo de empresas divide o mercado consumidor entre si de modo que elas o controlem impedindo a concorrência.



5.2. A FORMAÇÃO E EXPANSÃO DOS EUA

1. Logo após a independência das 13 colônias e 1777 teve início a expansão territorial para o Oeste.
2. Ocorreram muitos conflitos com os indígenas e uma grande mortalidade deles e ocorreu um genocídio dos nativos.



3. Eram influenciados pela ideologia do “Destino Manifesto” pois seria o destino manifestado por deus que os norte-americanos tinham a missão de expandir a democracia pelo continente.
4. No início do século XIX a política externa foi caracterizada pela doutrina Monroe “América para os americanos”, quando passaram a defender e a reconhecer a independência dos países recém independentes da América Latina e se posicionar em sua defesa, caso a Europa tentasse recolonizar. Foi por exemplo o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil.
5. Passaram a se impor militarmente como a polícia do continente através da política do Big Stick, em que se declararam a política continental e poderiam realizar intervenções militares nos países, em defesa da democracia no continente.
6. Também praticavam a diplomacia do dólar, que faziam empréstimos e grandes investimentos como o canal do Panamá e impunham seu domínio. Os países devedores ficaram dependentes de sua economia, e passou a ter hegemonia sobre os demais.
7. Os pilares do imperialismo norte americano são, portanto a Doutrina Monroe, a política do Big Stick e a diplomacia do dólar.



5.3. A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

1. Causas do conflito

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).



- ✓ Nacionalismos exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- ✓ Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).

2. Alianças militares



TRÍPLICE ENTENTE	TRÍPLICE ALIANÇA
Inglaterra.	Alemanha.
França.	Império Austro-Húngaro.
Império Russo (sai em 1917).	Império Turco-Otomano.
EUA (entra em 1917).	Itália (muda de lado durante o conflito).

3.



O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja mostra o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs**.

4. Fases da Guerra

- ✓ Posição
- ✓ Trincheira
- ✓ 1917: Saída da Rússia e entrada dos EUA do lado da tríplice Entente.

5. O Tratado de Versalhes impôs pesadas punições à Alemanha.

- ✓ Desmilitarização da Alemanha.
- ✓ Perda de territórios na África.
- ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França.
- ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.

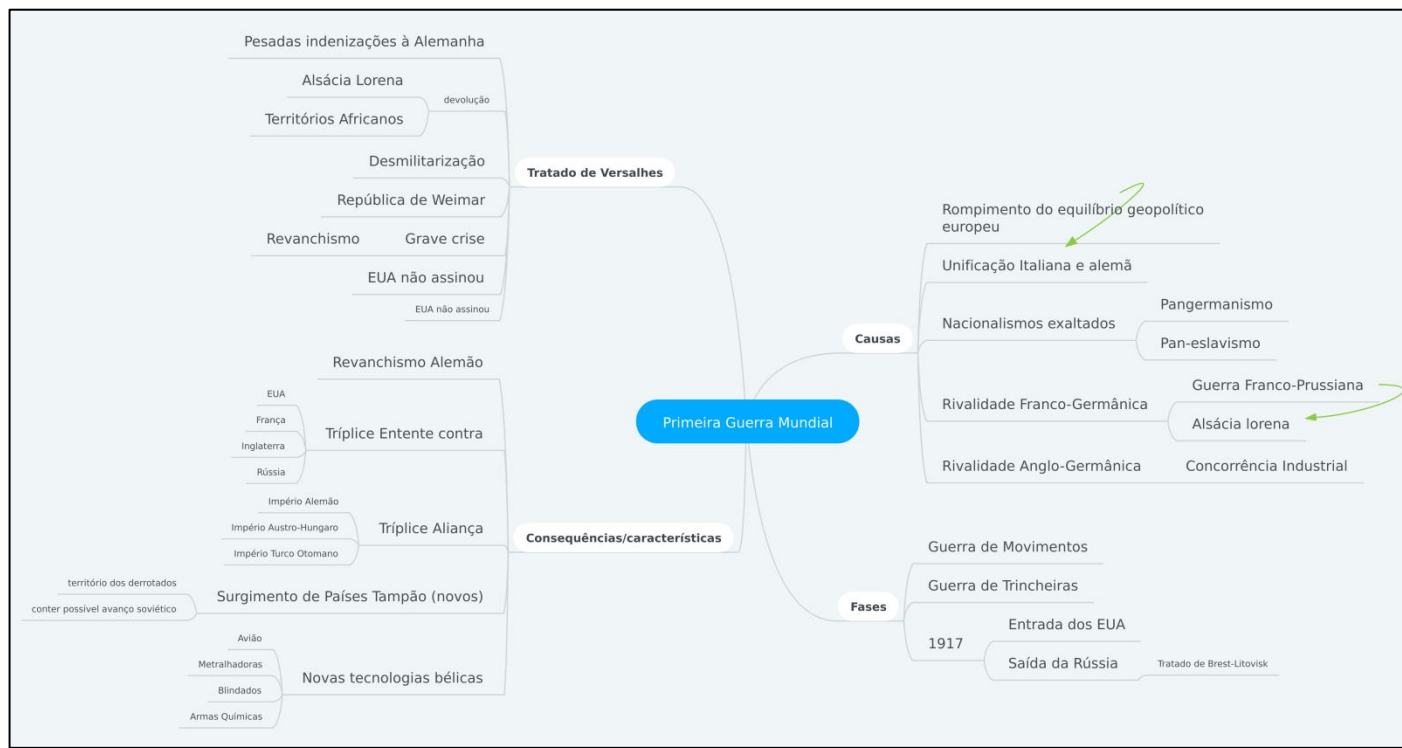
6. Os 14 pontos de Wilson: o Presidente dos EUA Woodrow Wilson propôs quatorze pontos para a paz, entre os quais devemos destacar como mais importantes a proposta que fossem feitos acordos de paz em que nenhum país seria culpado da Guerra e a criação da Liga das Nações, uma organização internacional cuja função era manter a paz e evitar um novo conflito.

7. Os EUA não assinaram o Tratado de Versalhes e não participaram da Liga das nações, pois estas duas ações foram barradas pelo congresso norte americano.

8. Consequências da Primeira Guerra:

- ✓ Os 14 pontos de Wilson: A Liga das Nações.
- ✓ Fim da “Era dos Impérios”: Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países também).
- ✓ Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia).
- ✓ As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países.
- ✓ Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
- ✓ O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
- ✓ O Tratado de Versalhes está ligado à ascensão do Nazifascismo e a eclosão da II Guerra.



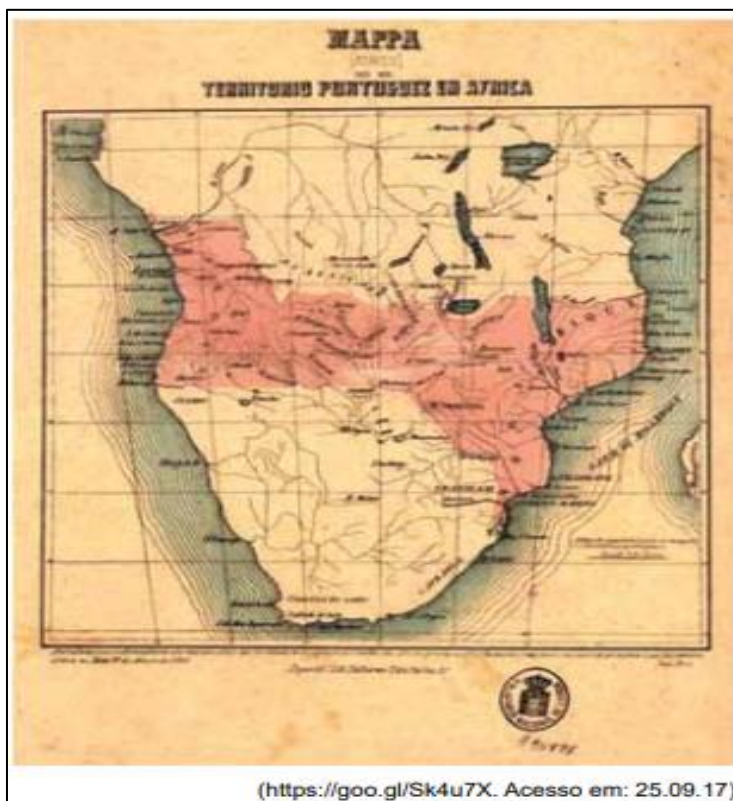


6. EXERCÍCIOS



1. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

Observe o mapa a seguir.



Esse mapa, conhecido pelo nome de “Mapa Cor de Rosa”, coloca em destaque uma área da África Meridional. Tal mapa foi produzido com o objetivo de representar:

- A) os territórios coloniais dominados por Portugal no continente africano ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, em meio ao processo de colonização da América, com o objetivo de garantir o fluxo contínuo de negros escravizados para os engenhos de cana-de-açúcar e para as minas de ouro na América portuguesa.
- B) as aspirações portuguesas para ocupação e colonização de territórios africanos entre Angola e Moçambique, ligando os oceanos Atlântico e Índico, o que entrava em choque com as pretensões da Inglaterra de construir uma estrada de ferro entre as cidades do Cairo, no Egito, e do Cabo, na África do Sul.



C) as possessões neocoloniais portuguesas, conquistadas especialmente no século XIX, devido à corrida imperialista e ao processo de interiorização da ocupação europeia na África, o que culminou com a Conferência de Berlim, que reconheceu a legitimidade das conquistas portuguesas no continente africano.

D) a extensão do império colonial português exaltado pela ditadura salazarista no século XX, o que contribuiu para que a oposição a Salazar em Portugal fosse solidária às lutas anticoloniais travadas na África, que culminaram nos processos de independência de Angola e Moçambique e na Revolução dos Cravos.

E) os interesses expansionistas portugueses, coincidentes com a época de circunavegação do continente africano, em que Portugal pretendia buscar rotas alternativas para o Oriente em busca do comércio de especiarias, seda e porcelana, produtos altamente valorizados na Europa.

Comentários

A banca traz uma questão clássica em que se faz o uso de um mapa antigo, sendo que é possível ler, na parte de cima, o seu título, o qual direciona o candidato para a resolução da questão: “Território Português em África”.

O chamado **Mapa Cor de Rosa** faz referência às regiões que Portugal pretendia dominar entre a Angola e Moçambique, em decorrência do que eles consideravam como seu **direito histórico de exploração**. Tal situação encontrou problemas, sobretudo em disputa com a Inglaterra no final do século XIX, que procurava construir uma estrada de ferro que ligasse o Egito à África do Sul, uma vez que era alegado que somente a **ocupação efetiva** das regiões garantiria o domínio sobre as mesmas.

Diante deste cenário, a Inglaterra estabeleceu aquele que ficou conhecido como o **ultimato britânico de 1890**, no qual Portugal abriu mão de suas pretensões territoriais e da consequente ligação entre os oceanos Índico e Atlântico.

Gabarito: B

2. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

“Quando os nazistas levaram os comunistas, eu me calei, porque, afinal, eu não era comunista. Quando eles prenderam os socialdemocratas, eu me calei, porque, afinal, eu não era socialdemocrata. Quando eles levaram os sindicalistas, eu não protestei, porque, afinal, eu não era sindicalista. Quando levaram os judeus, eu não protestei, porque, afinal, eu não era judeu. Quando eles me levaram, não havia mais quem protestasse.”

O texto, em uma das versões atribuída ao pastor luterano alemão Martin Niemöller, faz a crítica à Alemanha do III Reich. Entre as características do nazismo, é correto identificar:

- A) o liberalismo econômico e a descentralização política.
- B) a intolerância religiosa e a democracia racial.
- C) a oposição entre o Estado de Israel e a Alemanha.
- D) a perseguição política e o racismo.



E) o respeito ao Tratado de Versalhes e à Liga das Nações.

Comentários

Algumas das principais características marcantes do período nazista alemão são evidenciadas no trecho acima descrito, atribuído ao pastor luterano Martin Niemöller, em sua crítica à Alemanha do III Reich. No presente caso, podemos observar que o pastor relata a prisão de comunistas, socialdemocratas, sindicalistas e judeus, aspectos estes que deixam claro a **perseguição política** que o regime nazista efetuava na Alemanha, no qual os opositores deveriam ser perseguidos, presos e eliminados.

Ademais, o **racismo** e a intolerância religiosa também eram presenciados neste regime, uma vez que Hitler considerava os alemães enquanto uma “raça” superior, a **ariana** (segundo ele, uma “raça pura”), a qual deveria subjugar todas as demais raças ditas inferiores (negros, judeus, ciganos, homossexuais e outros inimigos do Estado).

Tais características nos evidenciam um grande preconceito em torno de parcelas da sociedade alemã, as quais eram perseguidas e, em muitos casos, levadas aos **campos de concentração** para a chamada “solução final” (a morte).

Gabarito: D

3. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Observe a charge a seguir.



Ela representa a política externa dos EUA na época:

A) da Guerra Fria, no contexto da luta contra o comunismo, marcado pelo bloqueio econômico à Cuba socialista e pelo apoio às ditaduras militares na América Latina.

- B) da Segunda Guerra Mundial, no contexto da disputa pela hegemonia militar e pelo controle geopolítico da América Central e do Oceano Atlântico entre os EUA e a Alemanha nazista.
- C) do imperialismo, no contexto das atuações marcadas pela “política do grande porrete”, das quais são exemplos as participações nas independências de Cuba e do Panamá.
- D) da grande depressão econômica dos anos 1930, no momento em que os EUA saíam para o mar em busca de matéria-prima e mercado consumidor para reaquecer a sua economia.
- E) das independências da América Espanhola no início do século XIX, em um momento em que os EUA pretendiam garantir a hegemonia sobre a América por meio da “Doutrina Monroe”.

Comentários

A charge apresenta um episódio marcante daquilo que ficou conhecido como o **neocolonialismo** ou **Imperialismo Americano** dos séculos XIX e XX: a chamada **Política do Big Stick** (em português, “Grande Porrete”). Tal política se refere à ação externa dos EUA sob a presidência de Theodore Roosevelt (1901-1909). Assim sendo, procurava-se negociar de forma mais “cordial” com os países, contudo, ficava latente a possibilidade de se utilizar da força para se conseguir seus objetivos.

Em meio a este cenário, notamos uma grande influência dos EUA no continente americano, também em vista da recuperação do lema e da Doutrina Monroe, de 1823, intitulado “América para os americanos”.

Foi também durante o governo de Roosevelt que passou a vigorar a chamada **Emenda Platt**, um dispositivo legal adicionado à constituição da recém independente **Cuba**, pelo qual os Estados Unidos poderiam intervir no país caso os seus interesses estivessem “ameaçados”. Ademais, a independência do **Panamá**, na qual a atuação de norte-americanos foi amplamente decisiva, uma vez que, independente o Panamá, ocorreram negociações para a cessão da área do entorno do Canal do Panamá aos Estados Unidos, a qual permaneceria sob o seu controle até o ano de 1999.

Gabarito: C

4. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

O aperto de mãos de Hitler e Chamberlain: em 22 de setembro de 1938, Adolf Hitler encontrou o Primeiro Ministro britânico Neville Chamberlain na Alemanha. Oito dias depois, de volta à Inglaterra, Chamberlain sugeriu paz com o ditador alemão. O objetivo do encontro entre os dois era debater a tomada da região dos Sudetos, na Tchecoslováquia, pela Alemanha Nazista. Chamberlain acreditava que Hitler estava preocupado apenas com os Sudetos, e achava que a guerra poderia ser evitada.

(Real Clear Politics, 8 Handshakes That Changed History. 22.05.2012. Adaptado).

O episódio descrito é característico da chamada

A) luta aliada.



- B) política da boa vizinhança.
- C) frente antinazista.
- D) campanha de pacificação.
- E) política de apaziguamento.

Comentários

O evento ao qual o texto se refere, que marca um acordo feito entre a Alemanha, sob a liderança de Adolf Hitler, e a Inglaterra, com o Primeiro Ministro Neville Chamberlain, faz parte daquela que ficou conhecida como a **Política do Apaziguamento**.

Procurando colocar fim à política do **expansionismo alemão**, evitando-se, dessa forma, uma nova guerra, Chamberlain acreditava que a reivindicação alemã dos **Sudetos** era possível, tendo convencido os franceses a cederem a região de forma pacífica. Assim, a partir da chamada Política do Apaziguamento, foi assinado o **Tratado de Munique**, que oficializava a anexação dos Sudetos à Alemanha.

Tal política não surtiu o efeito desejado, uma vez que Hitler **invadiu** a Polônia em 1939 e, diante disso, a Inglaterra declarou guerra à Alemanha. Assim, portanto, teve início a Segunda Guerra Mundial.

Gabarito: E

5. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

O eixo Berlim-Roma, a aliança da Alemanha nazista e da Itália fascista, foi constituído em Berlim no dia 25 de outubro de 1936, com a assinatura de um tratado de amizade entre os dois países. Na época, a Alemanha e a Itália estavam internacionalmente isoladas.

(Deutsche Welle. <http://www.dw.de/dw/article/0,,310513,00.html>)

O isolamento internacional alemão estava relacionado à:

- A) defesa intransigente que a Alemanha nazista fazia dos direitos individuais, sendo rechaçada por outros países.
- B) política externa agressiva de Hitler e ao expansionismo militarista alemão, fundado no princípio do “espaço vital”.
- C) neutralidade declarada pela Alemanha na guerra civil espanhola, enquanto a França lutava pelo nacionalista Franco.
- D) tentativa da Alemanha nazista de defender a soberania da Polônia, ameaçada pela Inglaterra.
- E) pressão francesa sofrida por Hitler para perseguir judeus e ciganos, até então bem vistos no nazismo.





Comentários

A aliança política existente entre as potências alemã e italiana, no período entreguerras, foi essencial para o crescimento do chamado **Eixo Berlim-Roma**, uma vez que tais países se encontravam anteriormente isolados.

No caso da Itália, o isolamento se deu graças à invasão da África, sendo que a **Liga das Nações** (organização criada em 1919 para manter a paz e evitar conflitos) condenou tal ação e impôs sanções à Itália.

Por sua vez, a Alemanha estava isolada em decorrência da atribuição de culpa pelo início da Primeira Guerra Mundial, em 1914, imposta pelo **Tratado de Versalhes** (1919), e como resultado de sua agressiva política de **expansão militar**, com base na ideia de se conquistar o **espaço vital** (*lebensraum*), necessário à autossuficiência econômica, ao crescimento da sociedade alemã e à conquista de territórios estratégicos militarmente.

Gabarito: B

6. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Em 1962 foi oficializada a independência da Argélia, que passou a ser governada por Ahmed Ben Bella. (...) Em 15 de agosto de 1947, a Índia foi declarada independente e dividida em dois Estados soberanos: Índia e Paquistão. Destinado aos muçulmanos, este último era formado por dois territórios, separados um do outro por 2 mil quilômetros de distância: o Paquistão Ocidental (atual Paquistão) e o Paquistão Oriental (atual Bangladesh).

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise. História moderna e contemporânea, 2002. Adaptado.)

A Argélia e a Índia foram, respectivamente, colônias

- A) da Itália e da Alemanha.
- B) da Inglaterra e da Espanha.
- C) de Portugal e da Bélgica.
- D) da França e da Inglaterra.
- E) da Bélgica e da França.

Comentários

A questão trata de dois movimentos independentistas ocorridos no século XX: o primeiro deles, na Índia, foi liderado por **Mahatma Gandhi**, pacifista que defendia a independência frente à **Inglaterra** através de uma resistência à dominação inglesa e por meio da **desobediência civil** (o boicote aos produtos ingleses e as greves de fome, por exemplo). Após o fim da Segunda Guerra Mundial e o enfraquecimento da Inglaterra, foi concedida a Independência à Índia, em 15 de agosto de 1947.

Por sua vez, a independência da Argélia ocorreu em 1962, em oposição à dominação **francesa** da região. Liderado por **Ahmed Ben Bella**, o movimento conhecido como **Frente de Libertação**



Nacional (FLN) lutou pela independência da então colônia francesa, em oposição ao domínio europeu.

Logo, Argélia e Índia foram, respectivamente, colônias da França e da Inglaterra.

Gabarito: D

7. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Observe a charge francesa, datada do final do século XIX.



A imagem refere-se:

- A) aos acordos pela divisão do território chinês entre as potências imperialistas.
- B) às lutas que se seguiram ao esfacelamento dos impérios coloniais, entre eles, o chinês.
- C) à revolta da China diante de séculos de exploração territorial.
- D) às disputas ocorridas na Conferência de Berlim, que levaram à divisão da China.
- E) às reações dos diferentes grupos sociais diante da ameaça comunista na China.

Comentários

A charge produzida no século XIX diz respeito a uma prática que ficou conhecida durante o período do **Neocolonialismo**: os acordos em busca da divisão de territórios, feitos pelas grandes potências capitalistas nos processos de dominação política e econômica sobre países da África e da Ásia entre os séculos XIX e XX.

Especificamente, a imagem trata da divisão do território chinês entre as grandes potências imperialistas, que instituíram as chamadas **zonas de influência**. Elas foram instituídas para que se conseguisse mercado consumidor, fontes de matérias-primas e pontos estratégicos militarmente.



Neste sentido, a alternativa correta é a **letra A**, a qual mostra a partilha da China pelos representantes das potências imperialistas. À mesa estão localizados, da esquerda para a direita, a rainha Vitória (Inglaterra), o *kaiser* Guilherme II (Alemanha), o *czar* Nicolau II (Rússia) e o imperador Mutsuhito (Japão).

Gabarito: A

8. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. O fascismo como problema interpretativo, In. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de

- A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.
- B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.
- C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.
- D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.
- E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

Comentários

O excerto apresentado é muito objetivo quando traz as características da origem do **Fascismo** italiano. Seu crescimento se originou sob a liderança de Benito Mussolini, após assumir o cargo de Primeiro Ministro, em 1922, com a chamada **Marcha sobre Roma** (manifestação de caráter fascista ocorrida em 28 de outubro de 1922, que possibilitou que o Partido Fascista ascendesse ao poder).

Dentre os principais aspectos que resultaram no crescimento do Partido Fascista, podemos destacar a promessa de uma nova política, pautada na **superação das crises** de ordem econômica e social, além da busca por alternativas ao sistema de governo parlamentar.

Neste contexto, a ascensão de Mussolini é resultado dos anseios da população por um novo governo, que representasse o interesse do povo italiano, marcado por um Estado **centralizado**. Isso refletia a desesperança da sociedade com a situação econômica e social vivenciada, sendo que





tais aspectos serviram como o pano de fundo ideal para que o líder italiano instaurasse um regime autoritário no país.

Gabarito: C

9. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe) Leia a notícia:

Um jovem preso por planejar um massacre contra alunos da Universidade de Brasília (UnB) é suspeito de atuar como representante de grupos neonazistas no Distrito Federal. A Polícia Federal (PF) investiga a ligação de Marcelo Valle Silveira Mello, 26 anos, com radicais da Região Sul que pregam o ódio a negros, homossexuais e judeus. (<http://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em 14.05.2012. Adaptado).

Prática como essa tem como modelo o regime nazista (1933-45) que defendia

- A) o pluripartidarismo e a expansão militar.
- B) a xenofobia e o internacionalismo.
- C) a democracia e o irracionalismo.
- D) o nacionalismo e a intolerância.
- E) a guerra e a diversidade cultural.

Comentários

Tal notícia apresenta uma situação ocorrida no Brasil, no ano de 2012, e elucida a ação de jovens participantes de grupos de caráter **neonazista**. Tal prática é reflexo do modelo adotado na Alemanha do período entreguerras (1918-1939), sendo que o seu auge foi a ascensão de Adolf Hitler ao poder, em 1933.

O regime **Nazista** possui, como algumas de suas principais características, a existência de um Partido Único, eliminação e intolerância das minorias étnicas (judeus, negros, ciganos, enfim, todos aqueles que não pertencessem à **raça ariana**), fim do comunismo, censura aos meios de comunicação opostos ao governo, Estado fortemente centralizado nas mãos de seu líder (Hitler), busca por territórios e espaço vital (*lebensraum*), Estado fortemente militarista, corporativismo, dentre outros aspectos.

Gabarito: D

10. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Podem ser apontados como motivos da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918.

- A) o nacionalismo europeu e a disputa por territórios entre as potências europeias.
- B) o crescimento industrial alemão e a invasão da Polônia pelos nazifascistas.
- C) o enfraquecimento econômico inglês e a ameaça russa aos interesses franceses.
- D) a resistência europeia ao domínio francês e o progresso tecnológico europeu.



E) a corrida armamentista europeia e o revanchismo francês contra a Inglaterra.

Comentários

A Primeira Guerra Mundial foi um dos maiores conflitos bélicos existentes, sendo que durante os seus quatro anos de duração contou com a participação de países de diversas partes do mundo.

Diante disso, podemos apontar enquanto os principais motivos de sua deflagração as questões referentes aos **nacionalismos europeus**, cujas populações foram “manipuladas” pelos seus governos enquanto uma estratégia de se obter a adesão popular à participação na guerra, além da **disputa por territórios** entre as nações, cuja maior evidência se nota, por exemplo, nas questões existentes entre a França e a Alemanha pela região da Alsácia-Lorena, rica em carvão e ferro e que possibilitaria o fornecimento de matérias primas aos países durante a guerra.

Gabarito: A

11. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destaca-se

- A) o início do domínio europeu no continente africano.
- B) a emergência da China como potência econômica mundial.
- C) o surgimento de novos países na Europa.
- D) a bipolarização do mundo entre o bloco liberal e o comunista.
- E) o auge do processo de globalização da economia.

Comentários

A Primeira Guerra Mundial aflorou uma série de disputas por territórios entre as grandes potências europeias, sendo que dentre as suas principais características existentes neste período, podemos destacar o **surgimento de novos países na Europa**.

Com o desmembramento do Império Austro-Húngaro, temos o surgimento dos seguintes países: Áustria, Hungria, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Por sua vez, com o desmembramento do Império Russo, passou a existir a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), a Finlândia, a Polônia, Lituânia, Letônia e Estônia.

Gabarito: C

12. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Considere os textos. A crise balcânica de 1914 precipitou a guerra entre a tríplice entente e a tríplice aliança. Todos acreditavam que essa luta seria rápida, mas ela se transformou numa guerra de desgaste, de trincheiras. (José Jobson de A Arruda, História Moderna e Contemporânea) Ela começou como uma Guerra essencialmente europeia, entre a tríplice aliança de França, Grã-Bretanha e Rússia, de um lado, e as chamadas “Potências Centrais”, Alemanha e Áustria, do outro, com a Sérvia e a Bélgica sendo imediatamente arrastadas para um dos lados devido ao ataque austríaco (que na verdade detonou a guerra) à primeira e o ataque alemão à segunda (como parte da estratégia de guerra da Alemanha).



(Eric Hobsbawm. Era dos Extremos. Tradução)

Os textos apresentam aspectos históricos de uma guerra na qual

- A) as duas superpotências vitoriosas iniciaram uma disputa hegemônica no mundo, ampliando suas áreas de influência política.
- B) os países aliados conseguiram barrar o avanço das forças militares e expansionistas governadas por regimes de ideologia fascista.
- C) as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito mundial, obrigando-a a assinar o Tratado de Versalhes.
- D) a Alemanha nazista foi derrotada pela estratégia de terra arrasada adotada pelo exército vermelho da União Soviética.
- E) a Rússia conseguiu derrotar as forças armadas da Inglaterra e da França com a ajuda econômica do Império Austro-Húngaro.

Comentários

O texto assinalado refere-se ao período da **Primeira Guerra Mundial**, decorrida entre 1914 a 1918, que teve como antagonistas beligerantes o bloco da **Tríplice Entente**, formada majoritariamente por Inglaterra, França e Itália, rivalizando com o bloco da **Tríplice Aliança**, formada majoritariamente pelo Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Império Otomano.

A Primeira Grande Guerra teria como vitoriosos os países participantes da Tríplice Entente, tendo como ato final a rendição por meio de armistícios das forças da Tríplice Aliança e a assinatura do **Tratado de Versalhes** (1919), documento que assegurava o cessar-fogo, rendição alemã e comprometimentos territoriais e financeiros para com o pós-guerra.

Gabarito: C

13. (FGVRJ 2015)

Sobre a participação brasileira na Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar:

- A) O governo brasileiro declarou guerra à Alemanha, em 1914, após o torpedeamento de um navio, carregado de café, que acabara de deixar o porto de Santos.
- B) O governo brasileiro manteve-se neutro ao longo de todo o conflito devido aos interesses do ministro das relações exteriores Lauro Muller, de origem alemã.
- C) A partir de 1916, o Exército brasileiro participou de batalhas na Bélgica e no norte da França com milhares de soldados desembarcados na região.
- D) O Brasil enviou uma missão médica, um pequeno contingente de oficiais do Exército e uma esquadra naval, que se envolveu em alguns confrontos com submarinos alemães.
- E) Juntamente com a Argentina, o governo brasileiro organizou uma esquadra naval internacional incumbida de patrulhar o Atlântico Sul contra as ofensivas alemãs.





Comentários

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. O Brasil entrou na Guerra somente em 1917 após a entrada dos Estados Unidos no conflito apoiando a Tríplice Entente, Inglaterra, França e Rússia. O Brasil era governado pelo presidente Venceslau Brás e havia muitas manifestações dos trabalhadores vinculados a ideias anarquistas como a grande greve de 1917 em São Paulo. Nosso país enviou uma missão médica composta por civis e militares, um grupo de militares e uma esquadra naval, porém a participação do exército e da marinha foi bem modesta.

Gabarito: D

14. (FGV)

A I Guerra Mundial (1914-1918) provocou mudanças importantes no mapa político da Europa. Entre essas, é correto apontar a

- A) devolução da Alsácia-Lorena, então com a Alemanha, para a França e a concessão de uma saída para o mar para a Polônia, criando o chamado Corredor Polonês.
- B) perda, pela Itália, da região de Trieste para a Iugoslávia, e a cessão, pela França, da região basca para a Espanha.
- C) anexação do norte da Bélgica pela França e o reconhecimento da independência da Grécia.
- D) incorporação de Montenegro ao território grego e a fragmentação do Reino Unido, com a independência do País de Gales.
- E) ampliação do Império Austro-Húngaro, com o ajuntamento da Sérvia, e a devolução da Armênia para o Império Turco.

Comentários

Contrariando a posição dos Estados Unidos, que defendiam a ideia de uma guerra sem vencidos e sem vencedores, a Alemanha foi responsabilizada pela I Guerra Mundial e, por isso, penalizada pelos tratados feitos no pós-guerra. Com eles, a Alemanha perdeu vários territórios, como a Alsácia-Lorena, devolvida para a França e o chamado Corredor Polonês, uma saída para o mar para a Polônia.

Gabarito: A

15. (Unesp 2016)

Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação, oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir:

- A) a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.
- B) o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.
- C) a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.



D) o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.

E) a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

Comentários

O organismo citado era a Liga das Nações, que foi criada com o intuito de impedir a ocorrência de eventos bélicos como a Primeira Guerra.

Gabarito: A

16. (Unesp 2015)

Entre os fatores que contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), podemos citar

- A) a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética.
- B) o conflito étnico entre sérvios e croatas na região da antiga Iugoslávia.
- C) o confronto entre Áustria e Hungria pelo controle dos Bálcãs.
- D) a disputa comercial e industrial entre Inglaterra e Alemanha.
- E) a invasão da Polônia pelas tropas da Alemanha.

Comentários

Dentre os fatores que originaram as polaridades de forças conflitantes na Primeira Guerra, o descontentamento alemão com relação à Partilha da África e a consequente rivalidade comercial entre Inglaterra e Alemanha.

Gabarito: D

17. (UPF 2014)

Leia alguns dos artigos do Tratado de Versalhes:

Art. 45 – (...) a Alemanha cede à França a propriedade absoluta, com direitos exclusivos de exploração, desimpedidos e livres de todas as dívidas e despesas de qualquer tipo, as minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.

Art. 119 – A Alemanha renuncia em favor do Principal Aliado e das Potências Associadas todos os seus direitos e títulos sobre as possessões de ultramar.

Art. 198 – As forças armadas da Alemanha não devem incluir quaisquer forças militares ou navais.

Art. 232 – Os Governos Aliados e Associados exigem e a Alemanha promete que fará compensações por todos os danos causados à população civil das Potências Aliadas e Associadas e a sua propriedade durante o período de beligerância de cada uma.



(MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. História Contemporânea através de textos. São Paulo: Contexto, 2008, p. 115-117)

A partir da leitura dos artigos transcritos, é correto afirmar que o Tratado de Versalhes:

- A) encerrou a Segunda Guerra Mundial, fazendo com que a Alemanha perdesse as colônias ultramarinas para os países Aliados.
- B) extinguiu a Liga das Nações, propondo a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, com o objetivo de preservar a paz mundial.
- C) estimulou a competição econômica e colonial entre os países europeus, resultando na Primeira Guerra Mundial.
- D) permitiu que as potências aliadas dividissem a Alemanha, no fim da Segunda Guerra Mundial, em quatro zonas de ocupação: francesa, britânica, americana e soviética.
- E) impôs duras sanções à Alemanha, no final da Primeira Guerra Mundial, fazendo ressurgir um nacionalismo exacerbado e reorganizando as forças políticas do país.

Comentários

O país mais prejudicado ou punido pelo Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra, foi a Alemanha. Sofrendo sanções políticas, territoriais, econômicas e bélicas, a Alemanha entrou em profunda crise social, o que facilitou a ascensão de ideais nacionalistas e fascistas no país, com o surgimento do Partido Nazista.

Gabarito: E

18. (UFF)

Diante dos resultados da Primeira Guerra Mundial na Europa, entraram em decadência os valores civilizacionais construídos no século XIX e com eles as matrizes fundadoras do Ocidente, sendo substituídos por novos valores.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente eventos do período posterior a 1918 com os eventos anteriores a 1930.

- A) Começo da militarização europeia com a criação da OTAN. / Crise econômica de 1929.
- B) Início da hegemonia norte-americana com a Segunda Revolução Industrial. / Construção do Muro de Berlim.
- C) Ascensão do nazismo na Alemanha com a liderança de Hitler. / Crise do socialismo real.
- D) Fim da hegemonia inglesa e de seu modelo industrial. / Início de movimentos sociais críticos do liberalismo, como o fascismo italiano.
- E) Inauguração dos movimentos vanguardistas europeus. / Surgimento das teorias psicanalistas com Freud.





Comentários

O período pós Primeira Guerra Mundial, ou período entre guerras, foi caracterizado pela crise do liberalismo. A ideia de crescimento e progresso foi derrubada e a destruição e mortalidades da guerra tiveram um efeito devastador nas sociedades europeias. A Europa, destruída pela Guerra, não conseguiu garantir as condições básicas de vida para milhões de pessoas e o modelo liberal e democrático foi condenado por diversos grupos políticos, destacando-se fascistas e nazistas, mas também socialistas, comunistas e anarquistas. Na União Soviética, a guerra contribuiu para a ascensão dos comunistas ao poder.

Gabarito: D

19. (UDESC 2014)

Analise as proposições que se referem ao período entre a I e a II Guerra Mundial na Europa, e marque (V) para VERDADEIRA e (F) para FALSA.

() As condições do tratado de paz que encerrou a I Guerra Mundial e obrigou a Alemanha a pagar pesadas indenizações de guerra foi um dos fatores que contribuiu para a ascensão do partido de Adolf Hitler ao poder.

() Com a necessidade dos homens irem para o front de guerra, as mulheres foram convocadas a trabalhar em postos de trabalhos, normalmente ocupados pelos homens, como por exemplo, nas indústrias metalúrgicas e de armamentos.

() O período do entre guerras foi marcado por revoltas e greves dos trabalhadores em muitos países europeus, devido às condições de trabalho e à carestia. Em muitos países este foi um fator que levou governos autoritários e nacionalistas ao poder.

() Este período foi marcado pelo surgimento da televisão, meio de comunicação que foi muito utilizado pelos governantes para fazer propaganda de suas políticas sociais durante a II Guerra Mundial.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

A) F – V – V – V.

B) V – V – V – F.

C) V – V – F – V.

D) V – V – V – V.

E) V – F – V – V.

Comentários

A última proposição é falsa porque a maior veículo de comunicação usado durante a Segunda Guerra foi o *rádio*, e não a *televisão*.

Gabarito: B





20. (PUCRJ)

Em 1914, as tensões políticas entre as principais potências europeias levaram a uma guerra que se tornou, ao longo dos anos seguintes, um dos mais trágicos momentos da história da humanidade.

Em relação à Primeira Guerra Mundial, é INCORRETO afirmar que:

- A) a Grande Guerra foi travada em duas frentes de combate e em ambas a perda de vidas humanas alcançou a dimensão de verdadeiros massacres.
- B) na guerra de 1914-1918, foram utilizadas novas tecnologias de comunicação e transportes, proporcionando um avanço científico acelerado.
- C) por envolver grandes potências coloniais a Grande Guerra atingiu populações não europeias o que deu ao conflito uma dimensão mundial.
- D) através de bombardeios aéreos, racionamentos de alimentos e produtos, a guerra envolveu, em grande escala, a população civil dos países em conflito.
- E) a Grande Guerra decorreu da tensão política e ideológica entre americanos e soviéticos na disputa por áreas de influência no continente europeu.

Comentários

Americanos e soviéticos não estiveram em combate disputando áreas de influência na Europa durante a I Grande Guerra.

Gabarito: E

21. (ESPCEx (Aman))

A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de enormes proporções, ocorrido entre 1914 e 1918, que envolveu quase todo o continente europeu e várias outras regiões do mundo. Sobre esse conflito é correto afirmar que:

- A) a disputa por regiões coloniais acirrou as rivalidades entre as grandes potências, levando ao fim grandes alianças, como é o caso do desmantelamento da Tríplice Entente.
- B) a chamada “paz armada” foi imposta ao final do conflito, quando os países europeus já encontravam-se desgastados com a guerra, com o objetivo de cessar os combates e evitar novos conflitos.
- C) a entrada dos Estados Unidos, com seu apoio econômico e militar, ao lado da Entente, foi fundamental para a derrota da Tríplice Aliança.
- D) o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, levou o Império austríaco, juntamente com a Rússia, a declarar guerra à Sérvia, dando início ao conflito.
- E) ao final do conflito, a Alemanha impôs à França a devolução dos territórios da Alsácia-Lorena, ricos em minério de ferro e carvão.





Comentários

Uma questão que depende de memorização para análise das alternativas: cronologia de 1ª e 2ª guerras, imperialismo, formação dos sistemas de alianças das duas guerras, causa imediata da 1ª guerra para saber que Rússia não estava ao lado do Império Austríaco; e processo do conflito para chegar ao ano de 1917 e distinguir a mudança que fez quando Estados Unidos entrou na guerra ao lado da Tríplice Entente.

Gabarito: C

22. (ESPCEX (Aman) 2014)

Leia os dois textos abaixo:

TEXTO I

“Em 1873, Bismarck instaurou a Liga dos Três Imperadores, da qual faziam parte a Alemanha, a Áustria-Hungria e a Rússia. Entretanto, as divergências entre a Rússia e a Áustria com relação à região dos Bálcãs, ocasionadas pelo fato de a Rússia apoiar as minorias eslavas da região, desejosas de independência, acabou com essa aliança em 1878. Em 1882, o Segundo Reich une-se ao Império Austro-Húngaro e à Itália.”

(VICENTINO, 2007, modificado)

TEXTO II

“Somente na última década do Século XIX, a França começou a sair do seu isolamento internacional, conseguindo estabelecer um pacto militar com a Rússia em 1894. No início do século XX, também a Inglaterra se aproximou da França, formando uma Aliança que fundia os interesses comuns dos dois países no plano internacional. Em 1907, a Rússia se aliou à França e à Inglaterra”.

(VICENTINO, 2007, modificado)

Os dois textos descrevem a formação de blocos, antecedendo a Primeira Guerra Mundial. Os textos I e II narram, respectivamente, a formação da:

- A) Entente Cordiale e da Tríplice Entente.
- B) Tríplice Aliança e da Tríplice Entente.
- C) Tríplice Entente e da Entente Cordiale.
- D) Entente Cordiale e da Tríplice Aliança.
- E) Tríplice Aliança e da Entente Cordiale.

Comentários

As vésperas da I Grande Guerra Mundial, dois blocos de força se formaram, contrários entre si: a TRÍPLICE ALIANÇA (Alemanha, Itália e Império Austro-Húngaro) e a TRÍPLICE ENTENTE (França, Inglaterra e Rússia).

Gabarito: B





23. (UPE)

O período de duração da Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, foi marcado por várias mudanças sociopolíticas que redefiniram o mundo de então. Sobre esse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Rússia, potência diretamente envolvida no conflito, entrou num processo revolucionário interno, que a levou à adoção do socialismo.
- B) O Império Austro-Húngaro perdeu domínios com o fim do conflito, embora tenha mantido dois terços do seu território.
- C) A França acabou por perder territórios para a Alemanha após a assinatura do Tratado de Versalhes.
- D) O Império Otomano conseguiu manter sua hegemonia na região dos Bálcãs, mesmo com o fim da guerra.
- E) A Inglaterra, após a eclosão da Revolução de 1917, impôs perdas territoriais à Rússia.

Comentários

A situação descrita acima é reflexo da Belle Epoque, período associado ao mundo, entre 1880 e 1914, marcada pela transformação econômica mundial. Essa mudança ocorreu por uma disputa entre as potências mundiais; de um lado, a Inglaterra, líder da Tríplice Entente, que deseja a expansão imediata de seus territórios, e a Alemanha, líder da Tríplice Aliança, que tinha como desejo reafirmar seu crescimento como potência mundial. Dessa forma, como consequência de remanejamentos político e econômico, explode na Rússia uma revolução que transformaria as questões políticas, econômicas e sociais do país. Essa revolução ficou conhecida Revolução Russa, que implantou o Socialismo.

Gabarito: A

24. (Mackenzie 2014)

Os reflexos da Primeira Guerra Mundial para economia brasileira, durante o governo de Wenceslau Brás (1914–1918), ocasionaram:

- A) o aumento do déficit orçamentário, pois para corrigir os problemas financeiros do governo anterior, Wenceslau Brás teve de recorrer a um novo *Funding Loan*.
- B) a ampliação da produção industrial brasileira e a criação de novas fábricas para suprir o mercado nacional, devido à queda das importações de produtos industrializados estrangeiros.
- C) a sensível diminuição na produção industrial brasileira, devido à enorme evasão de mão de obra das indústrias, pois grande contingente de operários foi enviado, como soldados, para lutar no conflito.



D) o aumento de empréstimos e investimentos em diversos setores da nossa economia, por parte de banqueiros e industriais estrangeiros que, temerosos dos rumos do conflito mundial, passaram a investir no país.

E) a drástica redução dos investimentos no setor industrial e a queda de sua produção, uma vez que o governo brasileiro incentivou os produtores agrícolas a aumentarem suas safras a fim de abastecer o mercado externo.

Comentários

Com a guerra, a produção europeia de produtos importados pelo Brasil cessou, o que nos obrigou a iniciar a produção dos gêneros que estávamos habituados a comprar, dando início ao processo conhecido como **Industrialização de Substituição de Importações**.

Gabarito: B

25. (UFTM)

Analise a tabela.

GASTOS MILITARES DA ALEMANHA, ÁUSTRIA-HUNGRIA, GRÃ-BRETANHA, RÚSSIA, ITÁLIA E FRANÇA.	
Ano	Valor (milhões de libras)
1880	132
1890	158
1900	205
1910	288
1914	397
(Eric J. Hobsbawm. <i>A era dos impérios, 1875-1914</i> , 1988)	

Sobre o crescimento dos gastos militares, é correto afirmar que:

A) foi um subproduto das crescentes disputas que envolveram esses países, que buscavam se fortalecer no cenário externo.

B) foi motivado pela necessidade de enfrentar os movimentos armados nas colônias da África e Ásia, que começavam a se rebelar.

C) incentivou a formação de grupos pacifistas, que combatiam os gastos com armas por meio de campanhas junto aos empresários.



D) deveu-se ao oligopólio da produção de equipamentos militares, cujos preços eram impostos pelas poucas empresas do setor.

E) resultou da necessidade de os Estados armarem-se para controlar a mobilização dos trabalhadores urbanos e suas greves.

Comentários

Todo o período que antecede ao início da Primeira Guerra Mundial (1914) é denominado de “período da paz armada”, ou seja, um momento em que não havia conflito direto entre as nações, mas todas elas se preparavam para uma guerra. Essa situação era fruto das disputas por colônias na África e Ásia e muitos países consideravam que as disputas econômicas e territoriais seriam decididas pela guerra, determinando intensa corrida armamentista.

Gabarito: A

26. (ESPCEX (Aman))

A Primeira Grande Guerra teve início em 1914, estendeu-se até 1918 e envolveu países de todos os continentes. Sobre esse conflito, é correto afirmar que:

A) os anos que o antecederam foram marcados por intensa solidariedade e cordialidade entre os países.

B) em seus momentos finais, a Alemanha recusou-se a assinar o Tratado de Versalhes, levando os aliados a proporem uma outra paz chamada “Os Quatorze Pontos de Wilson”.

C) os Estados Unidos não tiveram envolvimento, mantendo sua política isolacionista.

D) em 1917, com a ascensão de um governo socialista na Rússia, o país entra na guerra ao lado da Alemanha.

E) a segunda fase da guerra (1915-1917) foi marcada pela chamada “guerra de trincheiras”, em que cada lado procurava garantir suas posições.

Comentários

Os anos que antecederam a Primeira Guerra foram marcados por intensa disputa, no quadro do neocolonialismo, pois algumas potências, como Alemanha e Itália, possuíam mercados exteriores reduzidos. A maior parte da guerra foi denominada “guerra de trincheiras”, pois as nações beligerantes tinham dificuldades em conquistar novos territórios, representando grande desgaste econômico para os envolvidos. O ano de 1917 foi marcado pela saída da Rússia e pelo ingresso dos EUA no conflito. Derrota, a Alemanha foi obrigada a aceitar as imposições do Tratado de Versalhes.

Gabarito: E

27. (Mackenzie 2014)

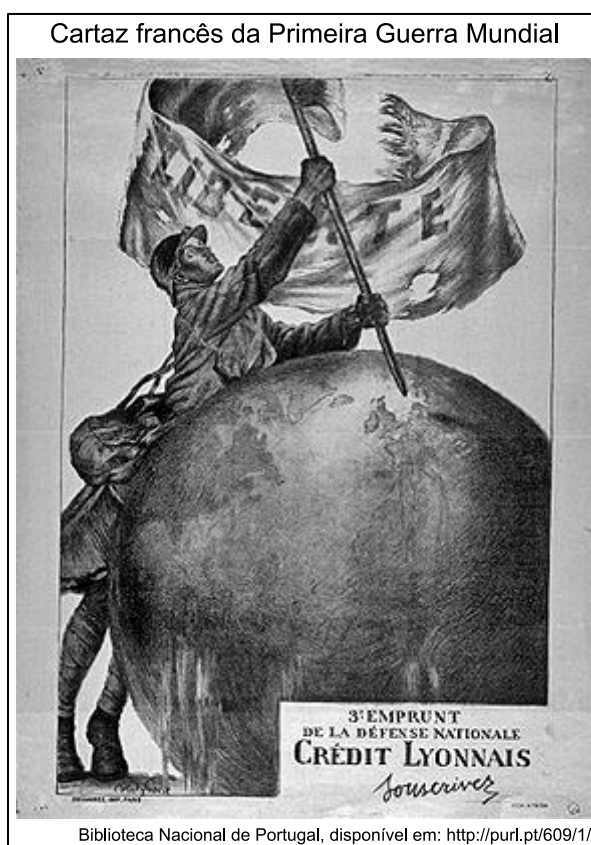
A respeito da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), analise o texto e a imagem que se seguem.

[Na França](...) a bandeira tricolor, ou seja, o repúdio da bandeira branca (a monarquia) e da bandeira vermelha (o socialismo), e a soma das duas cores ao azul simbolizam



emblematicamente um consenso que reunia laicos e cristãos. Os padres se revelaram oficiais tão bons quanto os professores. (...). A França e a Alemanha, duas nações cristãs, se massacraram durante mais de quatro anos. Hoje é possível apontar certa ingenuidade nesse ardor patriótico: no entanto, foi ele que permitiu a vitória à França e, para os alemães, evitou que suas forças armadas se desintegrassem em 1918.

Gerard Vincent. *Uma história do segredo*



Em 1º plano, globo terrestre com mancha de sangue alastrando a partir da França; por detrás, soldado francês tentando, com dificuldade, fixar nesse ponto uma bandeira um pouco esfarrapada com a palavra “Liberté” (“Liberdade”). O soldado veste uma farda de cor azul; a bandeira é branca, com letras vermelhas, mesma cor do sangue que escorre sobre o globo. Vermelho, azul e branco são as cores da bandeira francesa.

Pela análise do texto e da imagem, conclui-se que uma ideologia está por trás, tanto da discussão realizada no excerto, quanto na montagem e na organização do cartaz. Essa mesma ideologia esteve não somente entre as causas da Grande Guerra, mas também nas insatisfações que levariam à Segunda Guerra Mundial (1939–1945). Trata-se do:

- A) internacionalismo.
- B) socialismo.
- C) nacionalismo.

D) liberalismo econômico.

E) nazifascismo.

Comentários

De fato, tanto a Primeira Guerra quanto a Segunda Guerra foram marcadas pela defesa do nacionalismo em diversos países. E tanto o texto quanto a imagem fazem alusão ao nacionalismo ao destacar a bandeira francesa.

Gabarito: C

28. (UECE 2014)

O ano de 2014 será marcado pelos 100 anos do início da Primeira Guerra Mundial, conflito que envolveu, inicialmente, as maiores potências europeias e trouxe, ao final, mais de 9 milhões de combatentes mortos e outros tantos incapacitados e feridos; ainda hoje é difícil precisar o número de mortes em virtude de doenças e da fome que se espalharam por todos os países envolvidos no conflito.

Sobre este conflito armado que pôs fim à época da “Belle époque” europeia, pode-se afirmar corretamente que:

A) foi desencadeado pela *Anschluss*, a anexação da Áustria pela Alemanha, em 1938.

B) teve como fator causador a tomada do poder na Rússia pelos Bolcheviques, em 1917.

C) se deu como consequência das disputas imperialistas e da formação de alianças políticas na Europa, desde o séc. XIX.

D) resultou da acirrada disputa por influência política e econômica entre as duas superpotências: EUA e URSS.

Comentários

A proposição [C] é a única correta. A I Guerra Mundial que se iniciou em 1914 e terminou em 1918 foi produto de inúmeros fatores conjugados, entre eles a corrida imperialista na qual os países industrializados estavam em busca de mercado consumidor e a política de alianças costuradas pelo alemão Bismarck, o pan germanismo, o pan eslavismo, o nacionalismo exacerbado, a questão marroquina, a questão balcânica, etc. As alternativas [A], [B] e [D] estão incorretas. A anexação da Áustria chamada de *Anschluss* ocorreu em 1938 na iminência da II Guerra Mundial. Os bolcheviques tomaram o poder em outubro de 1917, praticamente no fim da I guerra Mundial. A disputa por influência política entre EUA e URSS ocorreu após a II Guerra Mundial no período da Guerra Fria.

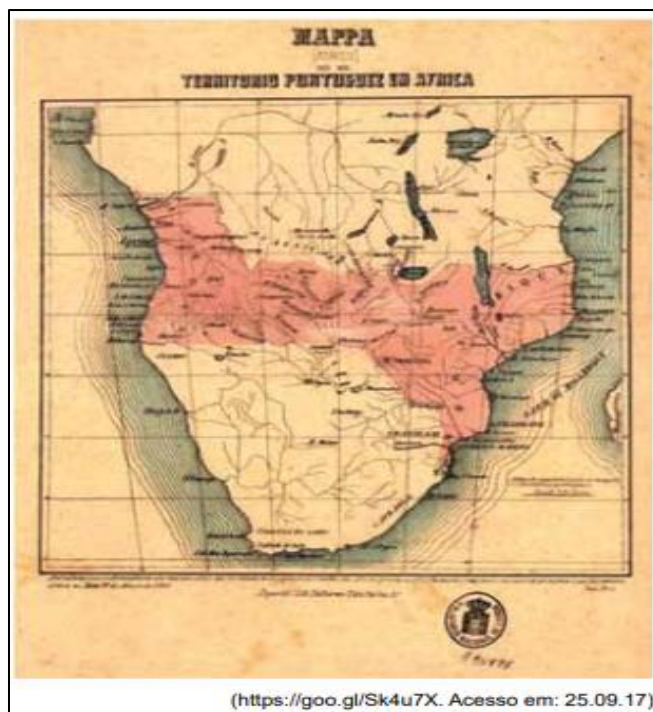
Gabarito: C





1. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

Observe o mapa a seguir.



Esse mapa, conhecido pelo nome de “Mapa Cor de Rosa”, coloca em destaque uma área da África Meridional. Tal mapa foi produzido com o objetivo de representar:

- A) os territórios coloniais dominados por Portugal no continente africano ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, em meio ao processo de colonização da América, com o objetivo de garantir o fluxo contínuo de negros escravizados para os engenhos de cana-de-açúcar e para as minas de ouro na América portuguesa.
- B) as aspirações portuguesas para ocupação e colonização de territórios africanos entre Angola e Moçambique, ligando os oceanos Atlântico e Índico, o que entrava em choque com as pretensões da Inglaterra de construir uma estrada de ferro entre as cidades do Cairo, no Egito, e do Cabo, na África do Sul.
- C) as possessões neocoloniais portuguesas, conquistadas especialmente no século XIX, devido à corrida imperialista e ao processo de interiorização da ocupação europeia na África, o que culminou com a Conferência de Berlim, que reconheceu a legitimidade das conquistas portuguesas no continente africano.

D) a extensão do império colonial português exaltado pela ditadura salazarista no século XX, o que contribuiu para que a oposição a Salazar em Portugal fosse solidária às lutas anticoloniais travadas na África, que culminaram nos processos de independência de Angola e Moçambique e na Revolução dos Cravos.

E) os interesses expansionistas portugueses, coincidentes com a época de circunavegação do continente africano, em que Portugal pretendia buscar rotas alternativas para o Oriente em busca do comércio de especiarias, seda e porcelana, produtos altamente valorizados na Europa.

2. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

“Quando os nazistas levaram os comunistas, eu me calei, porque, afinal, eu não era comunista. Quando eles prenderam os socialdemocratas, eu me calei, porque, afinal, eu não era socialdemocrata. Quando eles levaram os sindicalistas, eu não protestei, porque, afinal, eu não era sindicalista. Quando levaram os judeus, eu não protestei, porque, afinal, eu não era judeu. Quando eles me levaram, não havia mais quem protestasse.”

O texto, em uma das versões atribuída ao pastor luterano alemão Martin Niemoller, faz a crítica à Alemanha do III Reich. Entre as características do nazismo, é correto identificar:

- A) o liberalismo econômico e a descentralização política.
- B) a intolerância religiosa e a democracia racial.
- C) a oposição entre o Estado de Israel e a Alemanha.
- D) a perseguição política e o racismo.
- E) o respeito ao Tratado de Versalhes e à Liga das Nações.

3. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Observe a charge a seguir.



Ela representa a política externa dos EUA na época:

- A) da Guerra Fria, no contexto da luta contra o comunismo, marcado pelo bloqueio econômico à Cuba socialista e pelo apoio às ditaduras militares na América Latina.
- B) da Segunda Guerra Mundial, no contexto da disputa pela hegemonia militar e pelo controle geopolítico da América Central e do Oceano Atlântico entre os EUA e a Alemanha nazista.
- C) do imperialismo, no contexto das atuações marcadas pela “política do grande porrete”, das quais são exemplos as participações nas independências de Cuba e do Panamá.
- D) da grande depressão econômica dos anos 1930, no momento em que os EUA saíam para o mar em busca de matéria-prima e mercado consumidor para reaquecer a sua economia.
- E) das independências da América Espanhola no início do século XIX, em um momento em que os EUA pretendiam garantir a hegemonia sobre a América por meio da “Doutrina Monroe”.

4. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

O aperto de mãos de Hitler e Chamberlain: em 22 de setembro de 1938, Adolf Hitler encontrou o Primeiro Ministro britânico Neville Chamberlain na Alemanha. Oito dias depois, de volta à Inglaterra, Chamberlain sugeriu paz com o ditador alemão. O objetivo do encontro entre os dois era debater a tomada da região dos Sudetos, na Tchecoslováquia, pela Alemanha Nazista. Chamberlain acreditava que Hitler estava preocupado apenas com os Sudetos, e achava que a guerra poderia ser evitada.

(Real Clear Politics, 8 Handshakes That Changed History. 22.05.2012. Adaptado).

O episódio descrito é característico da chamada

- A) luta aliada.
- B) política da boa vizinhança.
- C) frente antinazista.
- D) campanha de pacificação.
- E) política de apaziguamento.

5. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

O eixo Berlim-Roma, a aliança da Alemanha nazista e da Itália fascista, foi constituído em Berlim no dia 25 de outubro de 1936, com a assinatura de um tratado de amizade entre os dois países. Na época, a Alemanha e a Itália estavam internacionalmente isoladas.

(Deutsche Welle. <http://www.dw.de/dw/article/0,,310513,00.html>)



O isolamento internacional alemão estava relacionado à:

- A) defesa intransigente que a Alemanha nazista fazia dos direitos individuais, sendo rechaçada por outros países.
- B) política externa agressiva de Hitler e ao expansionismo militarista alemão, fundado no princípio do “espaço vital”.
- C) neutralidade declarada pela Alemanha na guerra civil espanhola, enquanto a França lutava pelo nacionalista Franco.
- D) tentativa da Alemanha nazista de defender a soberania da Polônia, ameaçada pela Inglaterra.
- E) pressão francesa sofrida por Hitler para perseguir judeus e ciganos, até então bem vistos no nazismo.

6. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Em 1962 foi oficializada a independência da Argélia, que passou a ser governada por Ahmed Ben Bella. (...) Em 15 de agosto de 1947, a Índia foi declarada independente e dividida em dois Estados soberanos: Índia e Paquistão. Destinado aos muçulmanos, este último era formado por dois territórios, separados um do outro por 2 mil quilômetros de distância: o Paquistão Ocidental (atual Paquistão) e o Paquistão Oriental (atual Bangladesh).

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise. História moderna e contemporânea, 2002.
Adaptado.)

A Argélia e a Índia foram, respectivamente, colônias

- A) da Itália e da Alemanha.
- B) da Inglaterra e da Espanha.
- C) de Portugal e da Bélgica.
- D) da França e da Inglaterra.
- E) da Bélgica e da França.

7. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Observe a charge francesa, datada do final do século XIX.





A imagem refere-se:

- A) aos acordos pela divisão do território chinês entre as potências imperialistas.
- B) às lutas que se seguiram ao esfacelamento dos impérios coloniais, entre eles, o chinês.
- C) à revolta da China diante de séculos de exploração territorial.
- D) às disputas ocorridas na Conferência de Berlim, que levaram à divisão da China.
- E) às reações dos diferentes grupos sociais diante da ameaça comunista na China.

8. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. O fascismo como problema interpretativo, In. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de

- A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.
- B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.

- C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.
- D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.
- E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

9. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe) Leia a notícia:

Um jovem preso por planejar um massacre contra alunos da Universidade de Brasília (UnB) é suspeito de atuar como representante de grupos neonazistas no Distrito Federal. A Polícia Federal (PF) investiga a ligação de Marcelo Valle Silveira Mello, 26 anos, com radicais da Região Sul que pregam o ódio a negros, homossexuais e judeus.

(<http://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em 14.05.2012. Adaptado).

Prática como essa tem como modelo o regime nazista (1933-45) que defendia

- A) o pluripartidarismo e a expansão militar.
- B) a xenofobia e o internacionalismo.
- C) a democracia e o irracionalismo.
- D) o nacionalismo e a intolerância.
- E) a guerra e a diversidade cultural.

10. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Podem ser apontados como motivos da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918.

- A) o nacionalismo europeu e a disputa por territórios entre as potências europeias.
- B) o crescimento industrial alemão e a invasão da Polônia pelos nazifascistas.
- C) o enfraquecimento econômico inglês e a ameaça russa aos interesses franceses.
- D) a resistência europeia ao domínio francês e o progresso tecnológico europeu.
- E) a corrida armamentista europeia e o revanchismo francês contra a Inglaterra.

11. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destaca-se

- A) o início do domínio europeu no continente africano.
- B) a emergência da China como potência econômica mundial.



- C) o surgimento de novos países na Europa.
- D) a bipolarização do mundo entre o bloco liberal e o comunista.
- E) o auge do processo de globalização da economia.

12. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Considere os textos. A crise balcânica de 1914 precipitou a guerra entre a tríplice entente e a tríplice aliança. Todos acreditavam que essa luta seria rápida, mas ela se transformou numa guerra de desgaste, de trincheiras. (José Jobson de A Arruda, História Moderna e Contemporânea) Ela começou como uma Guerra essencialmente europeia, entre a tríplice aliança de França, Grã-Bretanha e Rússia, de um lado, e as chamadas “Potências Centrais”, Alemanha e Áustria, do outro, com a Sérvia e a Bélgica sendo imediatamente arrastadas para um dos lados devido ao ataque austríaco (que na verdade detonou a guerra) à primeira e o ataque alemão à segunda (como parte da estratégia de guerra da Alemanha).

(Eric Hobsbawm. Era dos Extremos. Tradução)

Os textos apresentam aspectos históricos de uma guerra na qual

- A) as duas superpotências vitoriosas iniciaram uma disputa hegemônica no mundo, ampliando suas áreas de influência política.
- B) os países aliados conseguiram barrar o avanço das forças militares e expansionistas governadas por regimes de ideologia fascista.
- C) as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito mundial, obrigando-a a assinar o Tratado de Versalhes.
- D) a Alemanha nazista foi derrotada pela estratégia de terra arrasada adotada pelo exército vermelho da União Soviética.
- E) a Rússia conseguiu derrotar as forças armadas da Inglaterra e da França com a ajuda econômica do Império Austro-Húngaro.

13. (FGVRJ 2015)

Sobre a participação brasileira na Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar:

- A) O governo brasileiro declarou guerra à Alemanha, em 1914, após o torpedeamento de um navio, carregado de café, que acabara de deixar o porto de Santos.
- B) O governo brasileiro manteve-se neutro ao longo de todo o conflito devido aos interesses do ministro das relações exteriores Lauro Muller, de origem alemã.
- C) A partir de 1916, o Exército brasileiro participou de batalhas na Bélgica e no norte da França com milhares de soldados desembarcados na região.
- D) O Brasil enviou uma missão médica, um pequeno contingente de oficiais do Exército e uma esquadra naval, que se envolveu em alguns confrontos com submarinos alemães.



E) Juntamente com a Argentina, o governo brasileiro organizou uma esquadra naval internacional incumbida de patrulhar o Atlântico Sul contra as ofensivas alemãs.

14. (FGV)

A I Guerra Mundial (1914-1918) provocou mudanças importantes no mapa político da Europa. Entre essas, é correto apontar a

- A) devolução da Alsácia-Lorena, então com a Alemanha, para a França e a concessão de uma saída para o mar para a Polônia, criando o chamado Corredor Polonês.
- B) perda, pela Itália, da região de Trieste para a Iugoslávia, e a cessão, pela França, da região basca para a Espanha.
- C) anexação do norte da Bélgica pela França e o reconhecimento da independência da Grécia.
- D) incorporação de Montenegro ao território grego e a fragmentação do Reino Unido, com a independência do País de Gales.
- E) ampliação do Império Austro-Húngaro, com o ajuntamento da Sérvia, e a devolução da Armênia para o Império Turco.

15. (Unesp 2016)

Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação, oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir:

- A) a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.
- B) o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.
- C) a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.
- D) o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.
- E) a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

16. (Unesp 2015)

Entre os fatores que contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), podemos citar

- A) a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética.
- B) o conflito étnico entre sérvios e croatas na região da antiga Iugoslávia.



- C) o confronto entre Áustria e Hungria pelo controle dos Bálcãs.
- D) a disputa comercial e industrial entre Inglaterra e Alemanha.
- E) a invasão da Polônia pelas tropas da Alemanha.

17. (UPF 2014)

Leia alguns dos artigos do Tratado de Versalhes:

Art. 45 – (...) a Alemanha cede à França a propriedade absoluta, com direitos exclusivos de exploração, desimpedidos e livres de todas as dívidas e despesas de qualquer tipo, as minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.

Art. 119 – A Alemanha renuncia em favor do Principal Aliado e das Potências Associadas todos os seus direitos e títulos sobre as possessões de ultramar.

Art. 198 – As forças armadas da Alemanha não devem incluir quaisquer forças militares ou navais.

Art. 232 – Os Governos Aliados e Associados exigem e a Alemanha promete que fará compensações por todos os danos causados à população civil das Potências Aliadas e Associadas e a sua propriedade durante o período de beligerância de cada uma.

(MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. História Contemporânea através de textos. São Paulo: Contexto, 2008, p. 115-117)

A partir da leitura dos artigos transcritos, é correto afirmar que o Tratado de Versalhes:

- A) encerrou a Segunda Guerra Mundial, fazendo com que a Alemanha perdesse as colônias ultramarinas para os países Aliados.
- B) extinguiu a Liga das Nações, propondo a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, com o objetivo de preservar a paz mundial.
- C) estimulou a competição econômica e colonial entre os países europeus, resultando na Primeira Guerra Mundial.
- D) permitiu que as potências aliadas dividissem a Alemanha, no fim da Segunda Guerra Mundial, em quatro zonas de ocupação: francesa, britânica, americana e soviética.
- E) impôs duras sanções à Alemanha, no final da Primeira Guerra Mundial, fazendo ressurgir um nacionalismo exacerbado e reorganizando as forças políticas do país.

18. (UFF)

Diante dos resultados da Primeira Guerra Mundial na Europa, entraram em decadência os valores civilizacionais construídos no século XIX e com eles as matrizes fundadoras do Ocidente, sendo substituídos por novos valores.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente eventos do período posterior a 1918 com os eventos anteriores a 1930.



- A) Começo da militarização europeia com a criação da OTAN. / Crise econômica de 1929.
- B) Início da hegemonia norte-americana com a Segunda Revolução Industrial. / Construção do Muro de Berlim.
- C) Ascensão do nazismo na Alemanha com a liderança de Hitler. / Crise do socialismo real.
- D) Fim da hegemonia inglesa e de seu modelo industrial. / Início de movimentos sociais críticos do liberalismo, como o fascismo italiano.
- E) Inauguração dos movimentos vanguardistas europeus. / Surgimento das teorias psicanalistas com Freud.

19. (UDESC 2014)

Análise as proposições que se referem ao período entre a I e a II Guerra Mundial na Europa, e marque (V) para VERDADEIRA e (F) para FALSA.

- () As condições do tratado de paz que encerrou a I Guerra Mundial e obrigou a Alemanha a pagar pesadas indenizações de guerra foi um dos fatores que contribuiu para a ascensão do partido de Adolf Hitler ao poder.
- () Com a necessidade dos homens irem para o front de guerra, as mulheres foram convocadas a trabalhar em postos de trabalhos, normalmente ocupados pelos homens, como por exemplo, nas indústrias metalúrgicas e de armamentos.
- () O período do entre guerras foi marcado por revoltas e greves dos trabalhadores em muitos países europeus, devido às condições de trabalho e à carestia. Em muitos países este foi um fator que levou governos autoritários e nacionalistas ao poder.
- () Este período foi marcado pelo surgimento da televisão, meio de comunicação que foi muito utilizado pelos governantes para fazer propaganda de suas políticas sociais durante a II Guerra Mundial.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- A) F – V – V – V.
- B) V – V – V – F.
- C) V – V – F – V.
- D) V – V – V – V.
- E) V – F – V – V.

20. (PUCRJ)

Em 1914, as tensões políticas entre as principais potências europeias levaram a uma guerra que se tornou, ao longo dos anos seguintes, um dos mais trágicos momentos da história da humanidade.



Em relação à Primeira Guerra Mundial, é INCORRETO afirmar que:

- A) a Grande Guerra foi travada em duas frentes de combate e em ambas a perda de vidas humanas alcançou a dimensão de verdadeiros massacres.
- B) na guerra de 1914-1918, foram utilizadas novas tecnologias de comunicação e transportes, proporcionando um avanço científico acelerado.
- C) por envolver grandes potências coloniais a Grande Guerra atingiu populações não europeias o que deu ao conflito uma dimensão mundial.
- D) através de bombardeios aéreos, racionamentos de alimentos e produtos, a guerra envolveu, em grande escala, a população civil dos países em conflito.
- E) a Grande Guerra decorreu da tensão política e ideológica entre americanos e soviéticos na disputa por áreas de influência no continente europeu.

21. (ESPECEX (Aman))

A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de enormes proporções, ocorrido entre 1914 e 1918, que envolveu quase todo o continente europeu e várias outras regiões do mundo. Sobre esse conflito é correto afirmar que:

- A) a disputa por regiões coloniais acirrou as rivalidades entre as grandes potências, levando ao fim grandes alianças, como é o caso do desmantelamento da Tríplice Entente.
- B) a chamada “paz armada” foi imposta ao final do conflito, quando os países europeus já encontravam-se desgastados com a guerra, com o objetivo de cessar os combates e evitar novos conflitos.
- C) a entrada dos Estados Unidos, com seu apoio econômico e militar, ao lado da Entente, foi fundamental para a derrota da Tríplice Aliança.
- D) o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, levou o Império austríaco, juntamente com a Rússia, a declarar guerra à Sérvia, dando início ao conflito.
- E) ao final do conflito, a Alemanha impôs à França a devolução dos territórios da Alsácia-Lorena, ricos em minério de ferro e carvão.

22. (ESPECEX (Aman) 2014)

Leia os dois textos abaixo:

TEXTO I

“Em 1873, Bismarck instaurou a Liga dos Três Imperadores, da qual faziam parte a Alemanha, a Áustria-Hungria e a Rússia. Entretanto, as divergências entre a Rússia e a Áustria com relação à região dos Bálcãs, ocasionadas pelo fato de a Rússia apoiar as minorias eslavas da região, desejosas de independência, acabou com essa aliança em 1878. Em 1882, o Segundo Reich une-se ao Império Austro-Húngaro e à Itália.”



(VICENTINO, 2007, modificado)

TEXTO II

“Somente na última década do Século XIX, a França começou a sair do seu isolamento internacional, conseguindo estabelecer um pacto militar com a Rússia em 1894. No início do século XX, também a Inglaterra se aproximou da França, formando uma Aliança que fundia os interesses comuns dos dois países no plano internacional. Em 1907, a Rússia se aliou à França e à Inglaterra”.

(VICENTINO, 2007, modificado)

Os dois textos descrevem a formação de blocos, antecedendo a Primeira Guerra Mundial. Os textos I e II narram, respectivamente, a formação da:

- A) Entente Cordiale e da Tríplice Entente.
- B) Tríplice Aliança e da Tríplice Entente.
- C) Tríplice Entente e da Entente Cordiale.
- D) Entente Cordiale e da Tríplice Aliança.
- E) Tríplice Aliança e da Entente Cordiale.

23. (UPE)

O período de duração da Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, foi marcado por várias mudanças sociopolíticas que redefiniram o mundo de então. Sobre esse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Rússia, potência diretamente envolvida no conflito, entrou num processo revolucionário interno, que a levou à adoção do socialismo.
- B) O Império Austro-Húngaro perdeu domínios com o fim do conflito, embora tenha mantido dois terços do seu território.
- C) A França acabou por perder territórios para a Alemanha após a assinatura do Tratado de Versalhes.
- D) O Império Otomano conseguiu manter sua hegemonia na região dos Bálcãs, mesmo com o fim da guerra.
- E) A Inglaterra, após a eclosão da Revolução de 1917, impôs perdas territoriais à Rússia.

24. (Mackenzie 2014)

Os reflexos da Primeira Guerra Mundial para economia brasileira, durante o governo de Wenceslau Brás (1914–1918), ocasionaram:



- A) o aumento do déficit orçamentário, pois para corrigir os problemas financeiros do governo anterior, Wenceslau Brás teve de recorrer a um novo *Funding Loan*.
- B) a ampliação da produção industrial brasileira e a criação de novas fábricas para suprir o mercado nacional, devido à queda das importações de produtos industrializados estrangeiros.
- C) a sensível diminuição na produção industrial brasileira, devido à enorme evasão de mão de obra das indústrias, pois grande contingente de operários foi enviado, como soldados, para lutar no conflito.
- D) o aumento de empréstimos e investimentos em diversos setores da nossa economia, por parte de banqueiros e industriais estrangeiros que, temerosos dos rumos do conflito mundial, passaram a investir no país.
- E) a drástica redução dos investimentos no setor industrial e a queda de sua produção, uma vez que o governo brasileiro incentivou os produtores agrícolas a aumentarem suas safras a fim de abastecer o mercado externo.

25. (UFTM)

Analise a tabela.

GASTOS MILITARES DA ALEMANHA, ÁUSTRIA-HUNGRIA, GRÃ-BRETANHA, RÚSSIA, ITÁLIA E FRANÇA.	
Ano	Valor (milhões de libras)
1880	132
1890	158
1900	205
1910	288
1914	397

(Eric J. Hobsbawm. *A era dos impérios, 1875-1914*, 1988)

Sobre o crescimento dos gastos militares, é correto afirmar que:

- A) foi um subproduto das crescentes disputas que envolveram esses países, que buscavam se fortalecer no cenário externo.
- B) foi motivado pela necessidade de enfrentar os movimentos armados nas colônias da África e Ásia, que começavam a se rebelar.
- C) incentivou a formação de grupos pacifistas, que combatiam os gastos com armas por meio de campanhas junto aos empresários.
- D) deveu-se ao oligopólio da produção de equipamentos militares, cujos preços eram impostos pelas poucas empresas do setor.



E) resultou da necessidade de os Estados armarem-se para controlar a mobilização dos trabalhadores urbanos e suas greves.

26. (ESPCEX (Aman))

A Primeira Grande Guerra teve início em 1914, estendeu-se até 1918 e envolveu países de todos os continentes. Sobre esse conflito, é correto afirmar que:

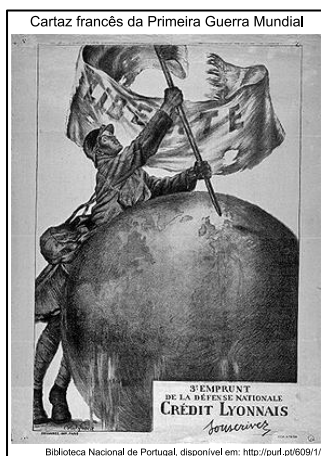
- A) os anos que o antecederam foram marcados por intensa solidariedade e cordialidade entre os países.
- B) em seus momentos finais, a Alemanha recusou-se a assinar o Tratado de Versalhes, levando os aliados a proporem uma outra paz chamada “Os Quatorze Pontos de Wilson”.
- C) os Estados Unidos não tiveram envolvimento, mantendo sua política isolacionista.
- D) em 1917, com a ascensão de um governo socialista na Rússia, o país entra na guerra ao lado da Alemanha.
- E) a segunda fase da guerra (1915-1917) foi marcada pela chamada “guerra de trincheiras”, em que cada lado procurava garantir suas posições.

27. (Mackenzie 2014)

A respeito da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), analise o texto e a imagem que se seguem.

[Na França](...) a bandeira tricolor, ou seja, o repúdio da bandeira branca (a monarquia) e da bandeira vermelha (o socialismo), e a soma das duas cores ao azul simbolizam emblematicamente um consenso que reunia laicos e cristãos. Os padres se revelaram oficiais tão bons quanto os professores. (...). A França e a Alemanha, duas nações cristãs, se massacraram durante mais de quatro anos. Hoje é possível apontar certa ingenuidade nesse ardor patriótico: no entanto, foi ele que permitiu a vitória à França e, para os alemães, evitou que suas forças armadas se desintegrassem em 1918.

Gerard Vincent. *Uma história do segredo*



Em 1º plano, globo terrestre com mancha de sangue alastrando a partir da França; por detrás, soldado francês tentando, com dificuldade, fixar nesse ponto uma bandeira um pouco esfarrapada com a palavra “Liberté” (“Liberdade”). O soldado veste uma farda de cor azul; a bandeira é branca, com letras vermelhas, mesma cor do sangue que escorre sobre o globo. Vermelho, azul e branco são as cores da bandeira francesa.

Pela análise do texto e da imagem, conclui-se que uma ideologia está por trás, tanto da discussão realizada no excerto, quanto na montagem e na organização do cartaz. Essa mesma ideologia esteve não somente entre as causas da Grande Guerra, mas também nas insatisfações que levariam à Segunda Guerra Mundial (1939–1945). Trata-se do:

- A) internacionalismo.
- B) socialismo.
- C) nacionalismo.
- D) liberalismo econômico.
- E) nazifascismo.

28. (UECE 2014)

O ano de 2014 será marcado pelos 100 anos do início da Primeira Guerra Mundial, conflito que envolveu, inicialmente, as maiores potências europeias e trouxe, ao final, mais de 9 milhões de combatentes mortos e outros tantos incapacitados e feridos; ainda hoje é difícil precisar o número de mortes em virtude de doenças e da fome que se espalharam por todos os países envolvidos no conflito.

Sobre este conflito armado que pôs fim à época da “Belle époque” europeia, pode-se afirmar corretamente que:

- A) foi desencadeado pela *Anschluss*, a anexação da Áustria pela Alemanha, em 1938.
- B) teve como fator causador a tomada do poder na Rússia pelos Bolcheviques, em 1917.
- C) se deu como consequência das disputas imperialistas e da formação de alianças políticas na Europa, desde o séc. XIX.
- D) resultou da acirrada disputa por influência política e econômica entre as duas superpotências: EUA e URSS.





1. Alternativa B
2. Alternativa D
3. Alternativa C
4. Alternativa E
5. Alternativa B
6. Alternativa D
7. Alternativa A
8. Alternativa C
9. Alternativa D

10. Alternativa A
11. Alternativa C
12. Alternativa C
13. Alternativa D
14. Alternativa A
15. Alternativa A
16. Alternativa D
17. Alternativa E
18. Alternativa D

19. Alternativa B
20. Alternativa E
21. Alternativa C
22. Alternativa B
23. Alternativa A
24. Alternativa B
25. Alternativa A
26. Alternativa E
27. Alternativa C
28. Alternativa C



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.